

# Agenda climática: tópicos-chave das discussões do cop24 ao cop25

## Negociações Climáticas Internacionais



**O Pacote climático Katowice, o Manual do Acordo de Paris, foi finalizado na COP24. As questões abordadas incluem: como relatar ações dentro dos NDCs, regras do Transparency Framework, o Global Stocktake para alcançar o propósito do Acordo e seus objetivos de longo prazo, apoio financeiro e o conceito de responsabilidades comuns, porém diferenciadas.**

“O pacote climático de Katowice, acordado na COP24, fornece os detalhes necessários para tornar operacional o Acordo de Paris. A preparação para a sua plena implementação a nível nacional precisa agora de ser uma prioridade.” – [Patricia Espinosa](#) (Secretária Executiva da UNFCCC)



**A COP25 será realizada de 2 a 13 de dezembro de 2019 em Santiago, Chile. A COP25 é conhecida como a COP de “Ambição”, enquanto os países se preparam para atualizar seus NDCs para 2020.**

“Esta cúpula será uma grande oportunidade para o Chile e o mundo como um todo reconhecerem verdadeiramente que o tempo está se esgotando e que a urgência cada vez maior de nossos objetivos exige que sejamos mais ambiciosos e exijamos mais de nós mesmos. Chegou a hora de agir” – [Sebastián Piñera](#) (Presidente do Chile no evento de lançamento da COP25)



**Temos 11 anos para evitar danos irreversíveis causados pelas mudanças climáticas. Muitos relatórios foram publicados destacando os impactos climáticos e o estado do meio ambiente: Relatório especial do IPCC sobre o aquecimento global de 1.5 °C, Panorama do ambiente global 6, Declaração da OMM sobre o estado do clima global em 2018.**

“A ciência é clara. A saúde e a prosperidade da humanidade estão diretamente ligadas ao estado do nosso meio ambiente; Nós estamos num cruzamento. Continuamos em nosso caminho atual, que levará a um futuro sombrio para a humanidade ou girará para o desenvolvimento sustentável? Essa é a escolha que nossos líderes políticos devem fazer, agora.” – [Joyce Msuya](#), Diretora Executiva Interina do PNUMA

## Governança climática



**Os parlamentos, dentro do seu papel de legislador, de supervisão e de alocação e aprovação orçamentária, e como representantes eleitas e eleitos dos cidadãos, são partes interessadas estratégicas e valiosas dentro da agenda climática.**

Os parlamentares podem supervisionar políticas e programas nacionais sobre o clima - incluindo o progresso que está sendo feito para implementar e alcançar as metas dentro de seus países Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC). Como representantes de suas comunidades, eles escutam as necessidades de seus constituintes e são responsáveis por elevar a ambição política e promover medidas legislativas concretas para enfrentar os desafios relacionados ao clima. Os parlamentares são atores centrais na promoção de uma governança climática efetiva e inclusiva.

# Agenda climática: tópicos-chave das discussões do cop24 ao cop25

## Governança climática



**Integrar uma perspectiva de gênero nas ações climáticas é imperativo para estabelecer soluções climáticas inclusivas e eficazes.**

“Como adotantes precoces de novas técnicas agrícolas, socorristas em crises, empreendedores de energia verde, ou tomadores de decisão em casa, as mulheres são agentes de mudança que devem igualmente fazer parte da solução para um futuro sustentável.” – [UN Women](#)



**Os jovens estão exigindo maior vontade política e ações concretas; As manifestações climáticas foram lideradas por jovens e estudantes em todo o mundo.**

“Por que eu deveria estar estudando para um futuro que em breve pode não haver mais, quando ninguém está fazendo nada para salvar esse futuro? E qual é o ponto de aprender os fatos quando os fatos mais importantes claramente não significam nada para a nossa sociedade?” – [Greta Thunberg](#) (Iniciativa da greve da escola pelo clima e nomeada para o prêmio Nobel da Paz)



**Os setores privado e corporativo estão cada vez mais envolvidos em ações climáticas.**

“Nesse papel, espero ajudar a mobilizar a ação climática de todas as entidades interessadas - cidades, empresas, investidores e sociedade civil - para facilitar a aproximação dessas partes à agenda e ao senso de urgência que governos, cientistas e organizações não-estatais o COP25” – [Gonzalo Muñoz](#) (Campeão de alto nível COP25)



**A fim de estabelecer uma “transição justa” para práticas econômicas sustentáveis de baixo carbono, um plano para garantir os empregos e os meios de subsistência daqueles em economias de produção insustentáveis deve ser considerado. A declaração da Silésia foi adotada na COP24.**

“Considerar o aspecto social da transição para uma economia de baixo carbono é crucial para obter aprovação social para as mudanças que estão ocorrendo. As políticas públicas para reduzir as emissões enfrentarão resistência social e riscos políticos significativos para os governos que as implementam, se não forem acompanhadas por programas de seguridade social para trabalhadores cujos empregos serão perdidos ou transformados.” – [COP 24 Presidência](#)